O LÉXICO DO PORTUGUÊS MINEIRO: UM OLHAR A PARTIR DE DADOS GEOLINGUÍSTICOS.

Aparecida Negri Isquerdo (UFMS/CNPq)

O léxico caracteriza-se, sobretudo, pelo seu caráter dinâmico que acompanha o movimento das transformações sociais, econômicas, culturais da sociedade, movimento esse que se equilibra segundo os eixos do tempo e do espaço. Em se tratando do léxico dialetal as variações e oposições se estabelecem também movidas pela manutenção e/ou desaparecimento do referente a depender das transformações de hábitos culturais dos grupos sociais. Na sociedade brasileira contemporânea, muitas particularidades lexicais encontram-se em vias de desaparecimento no acervo lexical dos falantes, em consequência do processo de modernização que tem provocado a penetração de novos valores, de novos hábitos e de novos itens lexicais nos redutos populacionais das diferentes regiões do País. Em contrapartida as grandes levas de populações que se deslocam do campo para a cidade têm contribuído para a difusão de hábitos e de costumes campestres entre as populações citadinas. Este trabalho tem como objetivo analisar um recorte do léxico dialetal do português falado em Minas Gerais numa perspectiva *diatópica* (histórico-espacial), recolhido em dois momentos da história do português mineiro. Analisam-se dados lexicais relacionados às áreas semânticas *fenômenos da natureza* e *brinquedos e brincadeiras* infantis, documentados por dois atlas linguísticos, o *Esboço para um Atlas Linguístico de Minas Gerais* (RIBEIRO et al, 1977) e o *Atlas Linguístico do Brasil* (CARDOSO et al, 2014), dados relativos a Minas Gerais. Estudos já realizados a partir de atlas linguísticos regionais e especialmente com dados do *corpus* do Projeto ALiB, recolhidos em 25 capitais brasileiras, para os primeiros volumes do ALiB publicados em 2014 têm revelado uma significativa variação vocabular em termos de nomeação de conceitos contemplados por essas duas áreas semânticas. O estudo tem como objetivo verificar em que proporção: i) as designações documentadas recuperam aspectos histórico-sociais do estado de Minas Gerais; ii) as formas de designar os referentes selecionados evidenciam características culturais e econômicas das localidades pesquisadas e, por extensão, aspectos de conservadorismo linguístico e de mudanças em curso na língua e iii) a distribuição diatópica das variantes lexicais documentadas apontam para a história social dos espaços geográficos investigados. O estudo orienta-se por princípios teóricos da Lexicologia, da Dialetologia e da Geolinguística.